



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

OFICINAS EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ

I - DADOS CADASTRAIS	
1. Dados cadastrais da Entidade – Proponente:	
Município/Estado: São José do Rio Preto/SP	CNPJ: 59.998.211/0001-08
Endereço da sede: Rua: Silva Jardim, nº 3925 – Bairro: Santa Cruz - CEP: 15014-050	
Telefone: 17 3232-2678	E-mail: cssantacruz@terra.com.br
Site: https://centrossc.com.br/	
Nº da Conta Corrente: 3052-5	Código do Banco: 104
Nº da Agência: 0631	Praça de Pagamento: São José do Rio Preto
2. Dados cadastrais do Dirigente da Entidade	
Nome: João Deovaldo Rondina	Data da Posse: 12/03/2021
E-mail: joao.rondina@terra.com.br	
3. Dados Cadastrais do Concedente	
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - SP	CNPJ: 46.588.950/0001-80
Endereço: Avenida Alberto Andaló, 3030 – Centro - São José do Rio Preto/SP, CEP: 15015-000	
Telefone: (17) 3203 1100	Site: www.riopreto.sp.gov.br
Responsável pelo Órgão: Edson Edinho Coelho de Araújo	
Cargo: Prefeito Municipal	
Secretaria Municipal da Educação	
Endereço: Rua General Glicério, 3947 – Vila Imperial - São José do Rio Preto/SP, CEP: 15015-400	
Telefone: (17) 3211 4000	Site: www.riopreto.sp.gov.br
Responsável pelo Órgão: Fabiana Zanquetta de Azevedo	
Cargo: Secretária Municipal da Educação	



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

II – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

1 - Objeto a ser executado:

1.1. Celebração de Termo de Colaboração, com a Administração Pública Municipal, para execução de **Oficinas Educativas Complementares**, em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.

2 - Objetivos Gerais e Objetivos Específicos da Parceria

2.1. Objetivos Gerais

2.1.1. Promover atividades complementares no contraturno escolar, por meio de oficinas educacionais que atuam como suporte pedagógico ao ensino regular. Visto que estas operam a fim de complementar o trabalho educacional realizado nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

2.1.2. Formar indivíduos autônomos, solidários e produtivos, com conhecimentos, valores e competências dirigidas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania, mediante conteúdo, método didático e gestão curricular, observada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista.

2.2. Objetivos Específicos

A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá:

2.2.1. Desenvolver a educação integral do aluno em suas dimensões intelectual, física, social emocional e cultural;

2.2.2. Construir conhecimentos nas diferentes áreas (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), a fim de responder a multiplicidade de exigências no contexto em que se vive;

2.2.3. Desenvolver conteúdos que visem o desenvolvimento pedagógico dos alunos atendidos, em conformidade com a Base Comum Curricular (BNCC) e Currículo Paulista.

2.2.4. Desenvolver rotina de autocuidado de saúde física, emocional, bons hábitos de alimentação e higiene, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros;

2.2.5. Valorizar e utilizar os conhecimentos cultural e digital para entender e explicar a realidade;

2.2.6. Desenvolver a rotina de estudos com monitoramento de profissional especializado.

3 - Diagnóstico:

3.1. A Rede Municipal de Ensino de São José do Rio Preto - SP apresenta uma alta defasagem de ensino-aprendizagem de alunos, regularmente matriculado, da Rede, sendo assim, a fim de facilitar a recomposição de conteúdos e aprendizagens discentes, bem como a ampliação do horário de estudo das crianças, faz-se necessário o estabelecimento de parceria com o Terceiro Setor, aqui representado pela Organização Social Civil (OSC), em contraturno escolar, para suprir a necessidade de recomposição de conhecimentos das crianças.

4 - Justificativa da Proposição:

4.1. Conforme o perfil das famílias inscritas no Cadastro Único, pertencentes à região de atuação dessa OSC, diagnosticado mediante os indicadores apresentados, por este município, concluímos que o índice de famílias em extrema pobreza, com crianças/adolescentes, expostos à vulnerabilidade e violências, justifica a necessidade de atendimento com atividades no contraturno escolar, a fim de resguardar os direitos social e educacional de proteção e amparo à criança/adolescente.

5 - Público Alvo:

5.1. Alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

6 – Metas

QUALITATIVO

QUANTITATIVO

Realizar o **Atendimento** de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental – anos iniciais em agrupamentos para realização de oficinas.

Atendimento mensal 70 (setenta) crianças e adolescentes da rede municipal de São José do Rio Preto.

Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestral (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.

Avaliação trimestral do desenvolvimento pedagógico de 70 (setenta) alunos.

Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar 2023.

Realizar, aproximadamente, 10 (dez) Reuniões Pedagógicas ao longo do ano letivo.

Participar de reuniões da Rede Intersetorial do Território.

Participar de 01 (uma) Reunião Intersetorial de Território ao mês.

Participar de reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.

Participar de 01 (uma) reunião de formação de CP ao mês.

Acompanhar a frequência escolar dos alunos nas escolas de origem, por meio de declaração mensal com nome completo, RA e papel timbrado da UE.

Acompanhar a frequência mensal de 90 (noventa) alunos com apresentação de declaração de matrícula e frequência.

6.1. Conforme pactuado com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação com variação para mais ou para menos de 10%.

6.2. Analisar e propor plano de desenvolvimento com base nos dados obtidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pela Rede Municipal de Ensino.

6.3. Ampliar a recuperação de conteúdos, visando o melhoramento do desempenho escolar e a Educação Integral dos alunos na dimensão de ensino-aprendizagem.

6.4. Disponibilizar um ambiente seguro para permanência no contraturno escolar, sob a supervisão de equipe da OSC.

6.5. Os alunos devem possuir bom desempenho e frequência, mínima, de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda da vaga.

7 - Organização das Oficinas Educativas Complementares:

7.1. A organização das oficinas educativas complementares destinadas à jornada em contraturno escolar, dar-se-á da seguinte forma:

a) As oficinas educativas complementares deverão ser distribuídas no período matutino e no período vespertino.

b) As turmas devem ser agrupadas levando-se em consideração a série/ano na qual o aluno está regularmente matriculado na Rede Municipal de Ensino.

c) As oficinas educativas complementares serão organizadas por agrupamento, que contém 06 (seis) oficinas, e que contemplam as áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciência da Natureza e Ciências Humanas.

d) A cada campo do conhecimento foram agrupadas oficinas educativas complementares, tendo como novo desdobramento a parte diversificada, composta de 16 (dezesesseis) opções. A Oficina Educativa Complementar obrigatória, comum a todos, será Consciência Ecológica.

e) A matriz curricular das oficinas educativas complementares será organizada em 15 (quinze) horas/aula semanais visando a recomposição de aprendizagens.

f) As Oficinas Educativas Complementares opcionais serão selecionadas pela OSC dentre as opções, seguindo a carga horária já estipulada.

g) Ao término da escolha da matriz curricular a ser utilizada pela OSC, deve-se inseri-la no Plano



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

de Trabalho.

h) Cada oficina educativa complementar contará com apenas um pedagogo, ou um monitor ou um oficineiro responsável por ministrar as aulas.

i) A área das salas de aulas corresponderá a, no mínimo, 1,50 m² (um e meio metro quadrado) por aluno, sendo composta por no mínimo 18 alunos e no máximo 25 alunos por turma.

7.2. Para os alunos público-alvo da Educação Especial, haverá orientação para o PDI pelo Setor responsável pela Educação Especial da SME, e conforme avaliação poderá ser autorizado, quando necessário, profissional de apoio escolar (Cuidador) para atender às peculiaridades do aluno.

7.3. As oficinas educativas complementares deverão ter como objetivo a recomposição de aprendizagens, orientação de aprendizagem e estudo e desenvolvimento de demais áreas da BNCC, conforme proposta para composição da matriz curricular o CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ tem como matriz curricular para o ano letivo de 2023 as seguintes Oficinas Educativas Complementares:

Áreas	Base comum	Oficinas Educativas Complementares	Carga horária semanal por turma
LINGUAGENS	Arte	Artes Manuais	2h/semanais
	Educação Física	Jogos e Brincadeiras	2h/semanais
	Língua Portuguesa	Orientação de aprendizagem e estudo	5h/semanais
MATEMÁTICA	Matemática	Jogos de raciocínio/matemáticos	3h/semanais
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	Consciência Ecológica ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	2h/semanais
CIÊNCIAS HUMANAS	História Geografia	Espaços e Cultura Local	1h/semanal
Total			15h/semanais

8 - Dos requisitos para a função de Coordenador Geral, Coordenador Pedagógico, Pedagogo, Cuidador e Monitor/Educador Social

8.1. Coordenador Pedagógico deverá ter licenciatura em pedagogia e experiência mínima de 5 (cinco) anos de exercício do magistério da Educação Básica, sendo no mínimo 2 (dois) anos como docente.

8.2. O pedagogo deve possuir licenciatura em pedagogia.

8.3. O profissional de apoio escolar (Cuidador) para atender às peculiaridades dos alunos público-alvo da Educação Especial, conforme avaliação do Setor responsável pela Educação Especial, poderá ser autorizado, quando necessário em conformidade com a Resolução SME nº 07/2019.

8.4. O monitor/educador social terá a função de monitor escolar previsto no CBO.

9 - Sobre fornecimento de gêneros alimentícios:

- Atendimento mensal de 70 crianças e adolescentes da rede Municipal de São José do Rio Preto (podendo haver variação de 10% no número de atendimentos).

A OSC declara ter conhecimento de que os gêneros alimentícios serão fornecidos pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, após visita técnica do corpo de nutricionistas do Departamento de Nutrição e Alimentação Escolar, que definirá o planejamento a ser cumprido.



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

10 – Avaliação

10.1. Avaliação Discente:

Para mensuração do processo de ensino-aprendizagem dos alunos do **Ensino Fundamental** é necessário a elaboração de 04 (quatro) relatórios ao longo do ano letivo e a confecção de Portfólio Pedagógico Individual das atividades desenvolvidas ao longo dos atendimentos.

A - Relatório Trimestral 1, a ser elaborado na segunda quinzena de março;

B - Relatório Trimestral 2, a ser elaborado na segunda quinzena de junho;

C - Relatório Trimestral 3, a ser elaborado na segunda quinzena de setembro;

D - Relatório Trimestral 4, a ser elaborado na primeira quinzena de dezembro;

E - Portfólio Pedagógico Individual das atividades desenvolvidas ao longo dos atendimentos.

10.2. Avaliação de Prestação de Contas

9.2.1. Avaliação mensal

Participação: Entidade, Coordenação e Equipe

Instrumentos de avaliação: relatórios mensais, inserção e manutenção atualizada dos dados no sistema de cadastro de alunos disponibilizado pela SME (de acordo com a quantidade de atendimentos prevista no plano), registro fotográfico das atividades desenvolvidas, lista de participantes e frequência, avaliação mensal das atividades executadas, manutenção do portal Institucional da transparência dos recursos repassados.

Resultados esperados: Atingimento das metas previstas.

10.2.2. Avaliação quadrimestral

Participação: Entidade, Coordenação e Equipe

Instrumentos de avaliação: Avaliação das metas mensais, relatórios mensais, inserção e manutenção atualizada dos dados no sistema de cadastro de alunos disponibilizado pela SME (de acordo com a quantidade de atendimentos prevista no plano), registro fotográfico das atividades desenvolvidas, lista de participantes e frequência, avaliação mensal das atividades executadas, manutenção do portal Institucional da transparência dos recursos repassados, parecer qualitativo da equipe do serviço, levantando os elementos dificultadores e facilitadores do serviço prestado, que permitem representar o desempenho das atividades executadas

Resultados esperados: Atingimento das metas previstas, comprovação da eficiência da metodologia, dos recursos (humanos e materiais), pela melhoria do desempenho educacional dos alunos inscritos no serviço, realizando, se necessário, o reajuste das ações.

10.2.3. Avaliação Anual

Participação: Entidade, Coordenação e Equipe

Instrumentos de avaliação: Relatório anual, relatórios mensais, inserção e manutenção atualizada dos dados no sistema de cadastro de alunos disponibilizado pela SME (de acordo com a quantidade de atendimentos prevista no plano), registro fotográfico das atividades desenvolvidas, avaliação mensal das atividades executadas, manutenção do portal Institucional da transparência dos recursos repassados, lista de participantes, frequência, fotos, relatos, pesquisas, parecer qualitativo da equipe do serviço, realização de pesquisa de satisfação das famílias e usuários.

Resultados esperados: Atingimento das metas previstas, comprovação dos impactos positivos do “Serviço” quanto ao desenvolvimento e o fortalecimento educacional, social, econômico e desenvolvimento local e ambiental.

11 - Prazo de execução:

11.1. De 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

III – QUADRO DE OFICINAS EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

Duração: De 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. *Colônia de férias: janeiro e julho

OFICINA: ARTES MANUAIS

Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
<p>Estimular as destrezas psicomotoras; Desenvolver a criatividade e a imaginação; Melhorar a concentração; Fomentar a perseverança e a determinação; Favorecer as relações pessoais quando realizadas em grupo; Ajudar a desenvolver habilidades de resolução de problemas; incentivar a elaboração e a seguir um plano de trabalho de forma lógica e sistêmica; Observar, analisar, descrever e interpretar para produção de arte; Permitir a expressão comunicativa por meios não verbais; Desenvolver a criatividade; Oferecer a prática para a reciclagem permanente dos papeis e outros materiais utilizados na escola. Organizar uma estrutura para a utilização de técnicas de pintura, modelagem, escultura e gravura bem como um espaço adequado para a organização e conservação dos trabalhos durante o processo de aprendizagem; Propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, caracterizando um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana, desenvolvendo com o educando, a sensibilidade, a percepção e a imaginação no domínio do conhecimento artístico, necessário para compreender a arte como meio de humanização da realidade; Experimentar diferente formas de expressão artísticas (desenho, pintura, colagem,</p>	<p>Para desenvolver oficinas artísticas é necessário viabilizar tempo, espaço, e recursos naturais favoráveis a ampliação do repertório artístico do aluno. O conjunto de conteúdos está articulado dentro do contexto de ensino e aprendizagem em eixos norteadores: a produção, a fruição e a reflexão, desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, história em quadrinhos, produções informatizadas, Artes manuais e Culinária: artesanato popular; reciclagem; dobradura.</p>	<p>Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano). -Avaliação quadrimestral da oficina, apontado as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos</p>



quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem instalação, vídeo, fotografia etc) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais; Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		
OFICINA: JOGOS E BRINCADEIRAS		
Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
Participar de atividades motoras variadas, estabelecendo relações equilibradas e construtivas; potencializar sua estrutura motora para a aquisição de habilidades motoras e o desenvolvimento de capacidades físicas e neuromotoras; agir conscientemente na relação dialética existente entre o movimento humano e o meio ambiente causa e efeito; utilizar o movimento humano para interação com outras pessoas e comunicação social; ampliar o repertório motor; criar hábito da prática da atividade física regular na vida cotidiana; reconhecer as possibilidades de ação motora com qualidade nas situações de lazer, trabalho e outras atividades cotidianas; reverter o quadro de sedentarismo e das doenças dele decorrentes ao longo da vida.	Nas diversas atividades propostas o profissional da área deverá ter como de trabalho o desenvolvimento da melhoria do aspecto motor, o contato com a prática regular de diversas atividades físicas e a melhoria da socialização. Atividades possíveis de serem desenvolvidas: Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional; Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo; Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano). -Avaliação quadrimestral da oficina, apontado as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos
OFICINA: ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDO		
Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
Propiciar vivências na apropriação de conceitos nas diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a	Aprender a estudar requer o desenvolvimento de habilidades como: Saber utilizar e selecionar	Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

<p>construção da autonomia dos alunos para a busca de novas informações; possibilitar aos alunos o desenvolvimento das habilidades para saber, consultar, analisar e se posicionar criticamente sobre o objeto de estudo ou pesquisa.</p>	<p>qualitativamente fontes de pesquisa: livros, jornais, revistas, enciclopédias, dicionários, artigos, pessoas entrevistadas de campo), CD-ROM e internet; Saber organizar os dados coletados, observações e referências de pesquisa, e apresentá-los com clareza, seja na forma oral ou escrita; Saber investigar e posicionar-se criticamente sobre o objeto de estudo ou pesquisa, analisando-o sob diferentes aspectos e documentando dados coletados ou tratados nas mais diversas formas (textos, tabelas, gráficos, cálculos matemáticos, depoimentos, etc) a fim de balizar suas observações ou conclusões. Nos anos iniciais esta Oficina pode estar ligada às atividades voltadas ao diagnóstico de necessidades de leitura, escrita, oralidade e conhecimentos matemáticos da turma. Para o desenvolvimento da orientação para estudo com alunos do 1º ao 5º ano é preciso que o professor contemple os seguintes aspectos: Reconhecimento e consideração dos conhecimentos prévios dos alunos; Adequada seleção de materiais; Iniciação à pesquisa, mesmo quando os alunos ainda não sabem ler e escrever convencionalmente; Auxiliar os alunos à prática do registro; Oferecer oportunidade de trabalhar com textos longos e difíceis com o propósito de aprender a estudar; Considerar a pesquisa como uma das atividades fundamentais para o processo de aprender a estudar.</p>	<p>atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano). -Avaliação quadrimestral da oficina, apontando as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos</p>
---	--	---



OFICINA: JOGOS DE RACIOCÍNIO/ MATEMÁTICA

Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
Desenvolver a perspectiva do desenvolvimento de atitudes dos alunos em relação aos conhecimentos matemáticos; estimular a capacidade de investigação e perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias de verificação e controle de resultados; trabalhar a predisposição para alterar a estratégia prevista para resolver uma situação-problema quando o resultado não for satisfatório; desenvolver estratégias para o reconhecimento de que pode haver diversas formas de resolução para uma mesma situação-problema e empreendimento de esforços para conhecê-las; propiciar a valorização do trabalho em equipe; estimular a troca de pontos de vistas e de experiências como fonte de aprendizagem; valorizar os diversos recursos, tecnológicos ou não, como meio para a aprendizagem.	O significado da matemática para o aluno resulta das conexões que ele estabelece entre a matemática e outras áreas do conhecimento, entre a Matemática e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos. Os quatro blocos de conteúdos (números e operações; espaço e forma; grandeza e medidas; tratamento da informação) nortearão as atividades propostas dentro de uma metodologia mais dinâmica e interativa através de: problematizações por jogos; tabelas e gráficos; – escritas numéricas; figuras; sólidos geométricos; ábacos; tangrams; material dourado; compassos e esquadros; softwares matemáticos; resolução de situações-problema; desafios matemáticos; xadrez, dama e dominó; atividades com calculadora.	Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano). -Avaliação quadrimestral da oficina, apontado as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos

OFICINA: CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
Revisão de hábitos e atitudes adotando comportamentos que promovam melhoria na qualidade de vida; adoção de comportamentos que contribuam para diminuir a degradação ambiental; busca de soluções individuais ou coletivas para reduzir a pressão sobre os recursos ambientais; aquisição de conhecimentos em uma diversidade de experiências que permitam a compreensão do meio ambiente e dos problemas a ele relacionados;	Desenvolver atividades educativas que sensibilizem, informem e despertem a consciência dos alunos quanto à preservação do espaço (micro e macro), do patrimônio escolar, dos recursos naturais (água, solo, ar) com a finalidade de divulgar, orientar, sensibilizar, questionar, esclarecer, conscientizar, estimular, informar, formar e desenvolver mudanças de postura frente a necessidade de ações que contribuam para um	Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano).



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

<p>desenvolvimento de habilidades necessárias para identificar, propor soluções e agir positivamente frente aos problemas ambientais.</p>	<p>ambiente saudável. A transformação da informação em conhecimento, através da problematização reflexiva, ajudará o educando a compreender a natureza como um todo dinâmico e o homem como parte integrante e agente transformador, desenvolvendo atitudes mais adequadas e positivas frente às questões ambientais. atividades de coleta seletiva de lixo; cuidados com o lixo produzido na escola; alguns processos simples de reciclagem e aproveitamento de materiais; cultivo de sementes e mudas de árvores; cuidado com a vegetação existente no entorno escolar; os ciclos da matéria orgânica e sua importância para o saneamento; as teias e cadeias alimentares; uso consciente da água e do solo; poluição do ar; dengue; cuidados e prevenção; ambientes preservados e ambientes degradados; diferenças e possibilidades de recuperação; a interdependência entre as áreas rural e urbana; combate ao desperdício. Sugere-se que as atividades nesta temática, interdisciplinar por natureza, possam ser desenvolvidas por meio de oficinas tendo como recursos audiovisuais, os passeios de campo, entrevistas, fotos, músicas, desenhos, maquetes, materiais para reciclagem, adoção de cuidados com o entorno escolar e demais procedimentos que possibilitem ao aluno a observação, a reflexão, o registro, a sensibilização e o aprendizado consciente através da prática coletiva.</p>	<p>-Avaliação quadrimestral da oficina, apontado as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos</p>
---	--	--



OFICINA: ESPAÇOS E CULTURA LOCAL		
Objetivos	Ações/Metodologia	Instrumentos de Avaliação
Planejar, criar e implementar programas e ações voltados para a valorização dos espaços e cultura local; reconhecer a diversidade cultural e os direitos de seus detentores, valorizando as vertentes tradicionais locais; proteger e promover o patrimônio cultural, material e imaterial, valorizando os lugares de memória; valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais locais; universalizar o acesso à arte e à cultura; estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional; estimular o pensamento crítico e reflexivo a respeito das questões culturais, bem como da sustentabilidade socioeconômica; Reconhecer e valorizar a diversidade.	Estudo da diversidade cultural local, suas origens históricas, territorialidades e manifestações; diferentes aspectos do espaço e da cultura local, por exemplo, danças, religiões, comidas, e tradições típicas; Reflexão sobre a nossa posição através do questionamento de nossa própria maneira de viver, enquanto pertencentes a grupos culturais dentre a diversidade presente no mundo contemporâneo; Compreensão que a cultura não é algo estático e imutável.	Controle de frequência; -Lista de matriculados, número de alunos atendidos e atingidos; -Fotos das crianças executando atividades recebidas; -Entrevistas e questionários (estruturados e semiestruturados); -Avaliação diagnóstica geral do desenvolvimento do aluno (início e fim do ano). -Avaliação quadrimestral da oficina, apontado as dificuldades enfrentadas e avanços obtidos

IV - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Salário	Encargos 40%	Aux. Al.	Aux. Ref.	V.T	C.H/Semana nal
1	Coordenadora Pedagógica	4.526,37	1.810,55	310,00	23,00 por dia	-	44h
1	Encarregado administrativo	2.402,40	960,96	310,00	23,00 por dia	-	44h
1	Cozinheira	1.847,45	753,75	310,00	23,00 por dia	-	44h
1	Auxiliar de limpeza	1.542,35	616,94	310,00	23,00 por dia	8,20 por dia	44h
1	Auxiliar de limpeza	1.542,35	616,94	310,00	23,00 por dia	8,20 por dia	44h
1	Monitor Educador Social	1.832,60	733,04	310,00	23,00 por dia	8,20 por dia	44h
1	Monitor Educador Social	1.832,60	733,04	310,00	23,00 por dia	8,20 por dia	44h
1	Monitor Educador Social	1.832,60	733,04	310,00	23,00 por dia	8,20 por dia	44h

V – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/OFFINAS

Atividades/Offinas	Horários	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
Atendimento ao público	08:00 às 17:30	X	X	X	X	X
Atendimento às crianças	07:00 às 11:30 e 12:00 às 16:45	X	X	X	X	X
Café da Manhã	07:30	X	X	X	X	X
Almoço	11:30	X	X	X	X	X
Lanche da Tarde	16:00	X	X	X	X	X
Oficina de Artes Manuais	07h50 às 10:50 e 13h00 às 16h45			X	X	
Oficina de Jogos e brincadeiras	07h50 as 10:50 e 13h00 as 16h45	X	X			
Oficina de Orientação de estudo e aprendizagem	07h50 às 10:50 e 13h00 às 16h45	X	X	X	X	X
Oficina de jogos de raciocínio/ matemáticos	07h50 às 10:50 e 13h00 às 16h45		X	X		X
Oficina de Consciência Ecológica	07h50 às 10:50 e 13h00 às 16h45	X				X
Oficina de Espaços e Cultura Local	07h50 às 10:50 e 13h00 às 16h45				X	
Articulação com a Rede	07:00 às 11:00 e 13:30 às 16:30	Mensalmente				
Reunião de Equipe Pedagógica	08:00 às 09:00	Semanalmente				
Colônia de Férias	07:00 às 11:30 e 12:00 às 16:45	Annual (Janeiro e Julho)				
Duração do Projeto	De 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.					



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

VI – RECURSOS LOGÍSTICOS

Área de 7980,60 m² do terreno ao lado, 3078,77 m² de terreno utilizado sendo 1656,47 m² de construção, abrangendo as seguintes instalações:

Quantidade	Descrição
01	Cozinha c/2 fogões industriais, 2 fornos industriais, armários brancos parede revestida inteira, 2 pias, 1 freezer, 1 geladeira comercial com 6 portas, 3 exaustores e câmera de monitoramento.
01	Sala com 2 pias, 2 mesas, ventiladores de teto, 2 geladeiras, 9 cadeiras e câmera de monitoramento.
02	Despensas de alimentos (Merenda Escolar e Doações) com prateleiras e mesas.
01	Refeitório com 9 mesas, 18 bancos com capacidade para 72 pessoas, bebedouro com 4 torneiras, duas pias para higiene e câmera de monitoramento
01	Escritório com arquivos, armários, 3 mesas, 2 computadores, 11 câmeras de monitoramento e equipamento de monitoramento de ambientes.
05	Banheiros: 2 Masculinos com 2 mictórios, 3 sanitários e 2 pias; 2 Femininos com 4 sanitários e 3 pias e um para cadeirantes.
03	Salas de aula com capacidades variáveis entre 15 e 30 alunos cada, com TV, DVD, computadores, mesas, cadeiras tipo universitários, projetor, instrumentos musicais, equipamento de som e imagem e câmeras de monitoramento.
01	Sala de costura com 09 máquinas e instalações elétricas adequadas.
01	Quadra poliesportiva
01	Sala dos monitores com armários, mesa, cadeiras, materiais esportivos, materiais de Educação Artística, Materiais Didáticos, Materiais de Consumo etc.
01	Área livre – gramada.
02	Jardins
01	Despensa geral com equipamentos de manutenção: escadas, carriola, serras, podadores, assopradores de folhas etc.



VII - PLANO DE APLICAÇÃO		
Natureza de Despesas	Concedente (Prefeitura)	Total
Parte A - Material de Consumo		
A1 - Materiais para Pequenos Reparos e Manutenção. (APÓS PRÉVIA CONSULTA AO DEPARTAMENTO COMPETENTE E AO GESTOR)		
Abraçadeira, aparelhos sanitários, arames liso e farpado, areia, argamassa, benjamins, boia, brita, brocha, cabo metálico, cabo, cadeado, cal, calha, canaleta, cano, cimento, circuitos eletrônicos, cola, condutores, condutores de fios, conexões, curvas, disjuntores, dobradiça, enxada, enxadão, espelho para tomada, extensão de energia, fechaduras, ferro, fita isolante, gaxetas, gesso, grade, grafite, impermeabilizante, isolantes acústicos e térmicos, joelhos, lâmpadas, lavatórios, lima, lixa, lona, luminária, luvas, madeira, mangueira, marco de concreto, massa corrida, <i>niple</i> , parafusos, pias, pigmentos, pincel, pinos e <i>plugs</i> , portas e portais, pregos, ralo, rastelo, reatores, rolos, rufo, solventes, sifão, tampa para vaso, tampão de ferro, tanque, telha, tijolo, tinta, tomadas, torneira, trincha, tubo de concreto, válvulas, verniz, vidro.	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
A2 - Material de Higiene e Limpeza.		
Água sanitária, álcool líquido e em gel, amaciante, balde, cera, cesto para lixo, cloreto, condicionador, creme dental, desinfetante, detergente, escova de dente, esponja de aço, esponja multiuso, haste flexível, inseticida, lustra móveis, pá para lixo, palha de aço, pano de chão, panos para limpeza, papel higiênico, papel toalha, pente, pente fino, porta sabão/sabonete, removedor, rodo, sabão em barra, sabão em pó, sabonete, saco plástico, saponáceo, vassoura, Álcool líquido e em gel 70%, avental, borrifador, dispenser para álcool em gel, <i>Face shield</i> , luva descartável, máscara de proteção respiratória, produto para tapete sanitizante, tapete sanitizante, termômetro digital infravermelho, totem para álcool em gel.	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
A3 - Material para Oficinas.		
Algodão, apagador, anilina, argila, apontador, bambolê, baqueta, barbante, bateria de contra baixo, bola esportiva, brinquedo educativo, borracha, caderno brochura grande, caderno brochura pequeno, caderno de desenho, caderno de caligrafia, caderno de música, caixas organizadoras, caneta hidrocor, caneta para quadro branco, caneta permanente, caneta marca texto, caneta esferográfica, cartolina, cartolina color set, clips, cola, cola instantânea, cola colorida, cola glitter, corda, corda para instrumentos musicais, corretivo, elásticos, EVA, fitilho, giz de cera, glitter, juta, lã, lantejoulas, lápis de cor, lápis grafite, linha, lixa, lousa, luva, máscaras de	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

proteção, palhetas, palitos de sorvete, papel camurça, post it, papel cartão, papel <i>contact</i> , papel celofane, papel crepom, papel fantasia, papel sulfite branco, papel sulfite colorido, papel <i>kraft</i> , papel laminado, papel de seda, papel verniz, pincel para pintura, potes plásticos, prendedor, pasta L, pasta catálogo, plástico para pasta, plástico transparente de presente, refil de cola quente, régua, revólver para cola quente, spray colorido, tecidos, tela, tesoura grande, tesoura sem ponta, tesoura artesanato, tinta guache, tinta para tecido		
A4 - Material para Escritório Acessórios para computador (peças; periféricos; mouse; teclado; <i>pen drive</i> ; toner; cartucho), agenda escolar, almofada para carimbo, apagador, apontador, bateria, bloco para rascunho, borracha, cadernetas, caderno, calculadora, caneta, caneta marca texto, carbono, carimbo, CD-R, classificador, clipe, colchete, corretivo, durex, DVD-R, elástico, envelope, espátula, estilete, extrator de grampo, fita adesiva, giz, grafite, grampeador, grampo, lacre, lápis, lapiseira, livro de ata, livro de ponto, papel sulfite, pasta, percevejo, perfurador, pilha, pinça, pincel atômico, plásticos, porta lápis, registrador, régua, selos para correspondência, tesoura, tinta para carimbo, transparência.	R\$ 5.400,00	5.400,00
A5 - Gás	R\$ 1.800,00	1.800,00
Total de Materiais de Consumo	R\$ 22.800,00	22.800,00



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

Natureza de Despesas	Concedente (Prefeitura)	Total
Parte B - Serviços de Terceiros		
B1 - Estagiários	R\$ 0,00	R\$ 0,00
B2 - Benefícios (Aux. alimentação; Aux. refeição; Vale transporte)	R\$ 91.860,00	R\$ 91.860,00
B3 - Água e Esgoto (Y18G053888)	R\$ 360,00	R\$ 360,00
B4 - Energia Elétrica (301349002 e 30954487)	R\$ 11.400,00	R\$ 11.400,00
B5 - Serviço de Telefonia/Internet (17 3232 2678)	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00
B6 - Escritório de Contabilidade	R\$ 15.624,00	R\$ 15.624,00
B7 - Medicina ocupacional (exames médicos admissional/demissional/periódico, laudos/programas PPR, PGR, PCMSO, LTCAT, Laudo de Insalubridade, Laudo de Periculosidade).	R\$ 600,00	R\$ 600,00
B8 - Serviços Esporádicos (APÓS PRÉVIA CONSULTA AO DEPARTAMENTO COMPETENTE E AO GESTOR) Assinatura de periódico, correios, dedetização, eletricitista, encadernação, encanador, fotocópias, impressão, limpeza de caixa d'água, limpeza de calhas, manutenção de câmeras de segurança, manutenção de equipamentos de informática, manutenção de jardim, manutenção de rede de internet, pedreiro, pintor, publicação de documentos, recargas de extintores, recargas de toners/cartuchos, serralheiro, serviço de moto taxi, serviço de vídeo e foto, técnicos em elétrico /eletrônico. (Todas as despesas deverão estar em conformidade com a Instrução Normativa SEMFAZ/UCI nº 002/2019).	R\$ 17.700,00	R\$ 17.700,00
Total de Serviços de Terceiros	R\$ 139.704,00	R\$ 139.704,00



Natureza de Despesas	Concedente (Prefeitura)	Total
Parte C - Recursos Humanos		
C1 - Salários	R\$ 208.304,64	R\$ 208.304,64
C2 - Encargos Sociais	R\$ 80.259,69	R\$ 80.259,69
C3 - Benefícios (Ad. T. Ser. e Aux. Família)	R\$ 1.990,56	R\$ 1.990,56
C4 - 13º salário	R\$ 19.094,59	R\$ 19.094,59
C5 - Encargos Sociais do 13º salário	R\$ 7.637,83	R\$ 7.637,83
C6 - Dissídio Rec. Humanos e Benefícios	R\$ 25.732,42	R\$ 25.732,42
C7 - Férias e seus encargos	R\$ 15.973,90	R\$ 15.973,90
C8 - Contratação de funcionários substitutos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
C9 - Rescisões	R\$ 28.609,34	R\$ 28.609,34
Total de Recursos Humanos	R\$ 387.602,97	R\$ 387.602,97
Total Geral (Mat. Consumo + Serv. Terceiros + Recursos Humanos)	R\$ 550.106,97	R\$ 550.106,97



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
EDUCAÇÃO

VIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ORIGEM DO RECURSO: MUNICIPAL

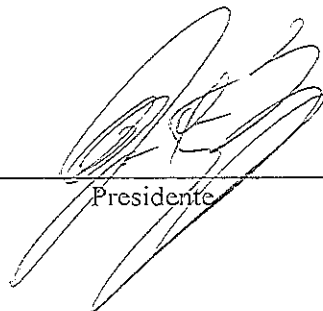
Concedente:

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto – Secretaria Municipal de Educação

Meta	janeiro/2023	fevereiro/2023	março/2023
Recursos Humanos	R\$ 21.243,33	R\$ 24.482,86	R\$ 24.482,86
Material de Consumo	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Serviços de Terceiros	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00
Total Mensal	R\$ 34.785,33	R\$ 38.024,86	R\$ 38.024,86
Meta	abril/2023	maio/2023	junho/2023
Recursos Humanos	R\$ 24.482,86	R\$ 33.840,14	R\$ 34.809,13
Material de Consumo	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Serviços de Terceiros	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00
Total Mensal	R\$ 38.024,86	R\$ 47.382,14	R\$ 48.351,13
Meta	julho/2023	agosto/2023	setembro/2023
Recursos Humanos	R\$ 26.822,18	R\$ 26.822,18	R\$ 26.822,18
Material de Consumo	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Serviços de Terceiros	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00
Total Mensal	R\$ 40.364,18	R\$ 40.364,18	R\$ 40.364,18
Meta	outubro/2023	novembro/2023	dezembro/2023
Recursos Humanos	R\$ 26.822,18	R\$ 37.133,25	R\$ 51.230,48
Material de Consumo	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
Serviços de Terceiros	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00	R\$ 11.642,00
Total Mensal	R\$ 40.364,18	R\$ 50.675,25	R\$ 64.772,48
Total da vigência da parceria (01/01/2023 a 31/12/2023)			R\$ 521.497,63
Rescisões Contratuais			R\$ 28.609,34
Previsão do Valor Global			R\$ 550.106,97

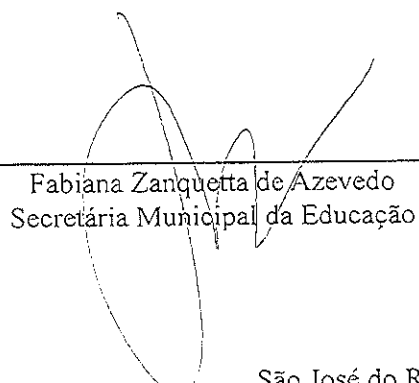
IX - ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Nome da Entidade: CENTRO SOCIAL SANTA CRUZ
Nome do Dirigente: JOÃO DEOVALDO RONDINA
Cargo: Diretor-Presidente



Presidente

X - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE



Fabiana Zanquetta de Azevedo
Secretária Municipal da Educação

São José do Rio Preto, 27 de dezembro de 2022.